



PARECER TÉCNICO Nº 03/2015

DATA: 09 de setembro de 2015

INTERESSADO: Tombamento do Prédio, “Colégio Angélica” – Bem Material Imóvel.

ASSUNTO: Processo de Tombamento de toda a volumetria do prédio do “Colégio Angélica” na Categoria: Bem Material Imóvel a ser inscrito no Livro do Tombo Histórico.

Em 1947, as irmãs chegaram a Coronel Fabriciano. Instalaram-se, inicialmente na Casa de Campo da Cia. Siderúrgica Belgo Mineira e prestaram serviços no Hospital Siderúrgica, enquanto tratavam dos negócios referentes à implementação e construção da escola. Somente em 05 de setembro de 1950, foram concluídas as obras da primeira etapa do colégio, o prédio onde funcionou a Escola Estadual Arcebispo Dom Helvécio, mas o funcionamento só aconteceria a partir de 1952.

O nome do educandário é uma homenagem à mãe do Dr. Joaquim Gomes, que na época da doação do terreno pela Cia. Belgo Mineira era o superintendente da empresa, e foi graças ao seu esforço que o processo de fundação foi agilizado. Estava assim criado o Colégio Angélica, que a partir de 1952, dava início aos cursos de Educação Infantil e Primário. O ensino público de primeira à quarta séries já existia de forma regular em Coronel Fabriciano desde 1928. Mais tarde, investindo na educação do município, as irmãs iniciaram uma extensão de séries. Implantaram, pioneiramente, no Vale do Aço em 1955, o curso ginasial e avançaram no processo de oficialização do Curso Normal (nome usado para designar o atual curso de Magistério) e, em 1962,



Prefeitura Municipal de Coronel Fabriciano – MG
Secretaria Municipal de Educação e Cultura
www.fabriciano.mg.gov.br



Prefeitura Municipal de Coronel Fabriciano – MG
Secretaria Municipal de Educação e Cultura
www.fabriciano.mg.gov.br

começaram a ministrá-lo. As primeiras freiras da instituição a se instalar em Coronel Fabriciano foram: Irmã Nazareth, Irmã Beatriz, Irmã Izaura, a postulante Palmeira, além da diretora Madre Ester de Cristo Rei.

Visando sanar as dificuldades de oportunidades das moças das cidades vizinhas, interessadas em concluir o curso ginásial e de magistério, a escola manteve até 1968, o regime de internato, desativado a partir da entrada em funcionamento das escolas públicas no interior do estado.

Paralelo às atividades do colégio, as freiras estenderam a sua atuação em outros setores da sociedade, ministrando a catequese às crianças nas próprias dependências da escola, em apoio à Paróquia São Sebastião. Além disso, criaram as Obras Sociais Santa Terezinha, visando à assistência social aos moradores do bairro Nossa Senhora do Carmo e outras localidades, onde desenvolveram cursos de trabalhos manuais, culinária, corte e costura entre outros. Deram ainda, em épocas especiais, assistência às famílias carentes com cestas básicas, roupas e medicamentos. Entre os anos sessenta a oitenta, mantiveram funcionando também, nas dependências da própria escola, um posto médico que assistia, especialmente, às gestantes e crianças.

A Escola Estadual Arcebispo Dom Helvécio, fundada pelas Irmãs Carmelitas e que funcionou no pavilhão antigo, núcleo inicial do colégio, oportunizou à congregação um trabalho de assistência às crianças carentes. Com o apoio do Lions, Rotary e outras entidades, os alunos dessa unidade foram assistidos com consultas médicas, óculos, aparelhos para surdez, aparelhos ortopédicos, cirurgias entre outros. Enfim, todo o trabalho das Irmãs Carmelitas ao longo dos últimos cinquenta anos em Coronel Fabriciano constituiu-se num valoroso trabalho social e comunitário.



Prefeitura Municipal de Coronel Fabriciano – MG
Secretaria Municipal de Educação e Cultura
www.fabriciano.mg.gov.br



Prefeitura Municipal de Coronel Fabriciano – MG
Secretaria Municipal de Educação e Cultura
www.fabriciano.mg.gov.br

O Conselho Municipal do Patrimônio Cultural reconhece o mérito e a importância do estilo arquitetônico do prédio, Colégio Angélica, como bem imóvel, considerado o monumento mais imponente da cidade em termos arquitetônicos que corre o risco de ser vendido e desativado como educandário.

As Irmãs Carmelitas, proprietárias do prédio, foram para outra cidade e levaram grande parte do acervo que conta a história da escola.

Os conselheiros reconhecem o mérito e o valor deste prédio, como importante bem histórico, educacional, arquitetônico e Cultural, na categoria: Bem Imóvel a ser inserido no Livro do Tombo Histórico. Neste contexto, analisando o estudo feito pelos membros do Setor de Patrimônio Cultural – SEMPAC e considerando as relevantes informações nele contidas, os conselheiros votaram sobre a pertinência da abertura do processo de tombamento da volumetria total do prédio, emitindo este parecer técnico a ser divulgado no site da Prefeitura para conhecimento da comunidade e possíveis manifestações.

Coronel Fabriciano, 09 de setembro de 2015.